

A importância do empreendedorismo na enfermagem

The importance of entrepreneurship in nursing

La importancia del emprendimiento en enfermería

Recebido: 12/07/2022 | Revisado: 28/07/2022 | Aceito: 31/07/2022 | Publicado: 08/08/2022

Jonas Magno dos Santos Cesário

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1785-3555>
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil
E-mail: prof.jonasmagno@unyleya.edu.br

Luana de Oliveira Hernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8828-7146>
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil
E-mail: luanaoliveira2306@gmail.com

Beatriz Mees Botion

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0364-1079>
Instituto de Ensino Superior IPGS, Brasil
E-mail: beatrizm.mees@gmail.com

Giselle Katrina Aguiar da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1467-8309>
Universidade Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: gisellekatrina@hotmail.com

Amanda Priscilla da Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5456-1848>
Getulio Vargas Foundation, Brasil
E-mail: amandacunhaisa@gmail.com

Daiana Moreira Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9387-0619>
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil
E-mail: daigomes_87@hotmail.com

Priscila Gramata da Silva Vitorino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1201-6945>
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil
E-mail: prigramaenf@yahoo.com.br

Victor Hugo de Paula Flauzino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5156-0030>
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil
E-mail: prof.victorflauzino@unyleya.edu.br

Resumo

O sistema de saúde brasileiro, comparado com o resto do mundo, está repleto de limitações e inúmeras dificuldades organizacionais. Essas dificuldades emanam das duras condições econômicas, que impactam diretamente no desenvolvimento no mercado de saúde do Brasil. As faculdades não desenvolvem a parte comercial do enfermeiro o que pode ser responsável pela incapacidade de abraçar oportunidades empreendedoras de enfermagem na construção de um sistema de saúde robusto, funcional e sustentável. O objetivo do estudo é descrever a importância do empreendedorismo na Enfermagem. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica na banca de dados do Google Acadêmico, BVS e SciELO, publicadas entre 2015 e 2021, disponíveis de forma completa. Inicialmente foram encontrados 125 estudos e após a aplicação dos filtros, conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram eliminados 104 estudos. Não foram considerados estudos duplicados, monografias, apostilas e livros. Ao final foram incluídos 21 artigos científicos. O conceito de empreendedorismo na enfermagem vai de encontro ao conceito geral de empreendedorismo. O enfermeiro empreendedor acompanha perspectivas de criação, geração e desenvolvimento de uma oportunidade voltada para as ações de enfermagem está vinculado principalmente as características pessoais, o que permite associar o empreendedorismo a um comportamento do enfermeiro. O enfermeiro tem muitos motivos para escolher o caminho ao empreendedorismo como ser uma área que tem uma visão holística, ampla e transversal das necessidades do paciente é ter a competência de adentrar em novos espaços, juntamente com a questão que o ser humano precisará de cuidados específicos e profissional, em algum momento da vida.

Palavras-chave: Enfermagem; Comércio; Empreendedorismo.

Abstract

The Brazilian health system, compared to the rest of the world, is fraught with limitations and numerous organizational difficulties. These difficulties stem from the harsh economic conditions, which directly impact the development of the Brazilian healthcare market. Colleges do not develop the commercial part of the nurse, which can

be responsible for the inability to embrace entrepreneurial nursing opportunities in building a robust, functional and sustainable health system. The objective of the study is to describe the importance of entrepreneurship in Nursing. The methodology used was a bibliographic review in the Google Scholar database, BVS and SciELO, published between 2015 and 2021, available in full. Initially, 125 studies were found and after applying the filters, according to the inclusion and exclusion criteria, 104 studies were eliminated. Duplicate studies, monographs, handouts and books were not considered. At the end, 21 scientific articles were included. The concept of entrepreneurship in nursing goes against the general concept of entrepreneurship. The entrepreneurial nurse follows the perspectives of creation, generation and development of an opportunity focused on nursing actions, it is mainly linked to personal characteristics, which allows associating entrepreneurship with a nurse's behavior. Nurses have many reasons to choose the path to entrepreneurship as being an area that has a holistic, broad and transversal vision of the patient's needs is having the competence to enter new spaces, together with the question that the human being will need specific care and professional, at some point in life.

Keywords: Nursing; Business; Entrepreneurship.

Resumen

El sistema de salud brasileño, en comparación con el resto del mundo, está lleno de limitaciones y numerosas dificultades organizativas. Estas dificultades provienen de las duras condiciones económicas, que impactan directamente el desarrollo del mercado brasileño de salud. Las universidades no desarrollan la parte comercial de la enfermería, lo que puede ser responsable de la incapacidad de aprovechar las oportunidades de enfermería empresarial en la construcción de un sistema de salud sólido, funcional y sostenible. El objetivo del estudio es describir la importancia del emprendimiento en Enfermería. La metodología utilizada fue una revisión bibliográfica en la base de datos Google Scholar, BVS y SciELO, publicada entre 2015 y 2021, disponible en su totalidad. Inicialmente se encontraron 125 estudios y luego de aplicar los filtros, según los criterios de inclusión y exclusión, se eliminaron 104 estudios. No se consideraron estudios duplicados, monografías, folletos y libros. Al final se incluyeron 21 artículos científicos. El concepto de emprendimiento en enfermería va en contra del concepto general de emprendimiento. El enfermero emprendedor sigue las perspectivas de creación, generación y desarrollo de una oportunidad enfocada en las acciones de enfermería, está ligada principalmente a las características personales, lo que permite asociar el emprendimiento al comportamiento del enfermero. Los enfermeros tienen muchas razones para elegir el camino del emprendimiento por ser un área que tiene una visión holística, amplia y transversal de las necesidades del paciente es tener la competencia para entrar en nuevos espacios, junto con la cuestión de que el ser humano necesitará cuidados y profesionales específicos, en algún momento de la vida.

Palabras clave: Enfermería; Negocio; Emprendimiento.

1. Introdução

O empreendedorismo pode ser conhecido como o desenvolvimento e gerenciamento de um empreendimento de negócios a fim de obter lucro, o profissional assume vários riscos do mundo dos negócios. O empreendedorismo pode ser definido como uma ação para alcançar o sucesso através da coordenação e atuação de projetos, serviços e negócios. O empreendedorismo na enfermagem oferece aos enfermeiros oportunidades de um emprego autônomo que lhes permitem buscar visão pessoal e paixão para melhorar o resultado da saúde, por meio das abordagens inovadoras (Silva et al., 2020).

Um empreendedor é alguém que identifica oportunidades, mobiliza recursos financeiros e habilidades de gestão e assume riscos calculados para abrir mercado de saúde para novos produtos, processos e serviços. Um empreendedor na enfermagem é aquele que identifica as necessidades dos clientes e usa sua formação, conhecimento e experiência para responder a essas necessidades de forma eficaz, com a finalidade de criar e desenvolver seu próprio negócio no sistema de saúde. Ao fazê-lo, os enfermeiros empreendedores reúnem os recursos necessários para explorar oportunidades de negócios, que possam impactar o mercado local de saúde ou educação por tomar decisões informadas para aproveitar a perspicácia do mercado de saúde (Guerra et al., 2021).

O sistema de saúde brasileiro, comparado com o resto do mundo, está repleto de limitações e inúmeras dificuldades organizacionais. Essas dificuldades emanam das duras condições econômicas, que impactam diretamente no desenvolvimento no mercado de saúde do Brasil. As faculdades não desenvolvem a parte comercial do enfermeiro o que pode ser responsável pela incapacidade de abraçar oportunidades empreendedoras de enfermagem na construção de um sistema de saúde robusto, funcional e sustentável (Araujo & Nunes, 2018).

O empreendedorismo social abrange atividades da própria profissão, cuja dimensão principal é a prestação do cuidado e bem-estar do indivíduo, família e sociedade. O empreendedorismo social focaliza o crescimento mútuo entre a sociedade e empreender, o que pode dificultar a atuação da enfermagem, que culturalmente se dedica a saber-fazer por amor, em detrimento a sua própria valorização e ganho econômico. O empreendedorismo empresarial abrange a atuação de enfermeiros que são autônomos profissionalmente. Essa tipologia é a menos presente no âmbito brasileiro. O SUS destaca-se como um ambiente empreendedor social, uma vez que amplia a atuação dos profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros. Essa característica promove a inovação dentro dos serviços de saúde e ampliam a cultura empreendedora. (Copelli *et al.*, 2017).

A construção de um sistema de saúde funcional e robusto requer os esforços conjuntos de todas as partes interessadas, o que inclui enfermeiros, médicos, todos os profissionais de saúde (Barros *et al.*, 2021). Em virtude do ensino superior esperado dos enfermeiros, da história da profissão, da formação e da posição como grupo singular de profissionais com a presença mais indiscutível em todos os níveis do sistema de saúde; os enfermeiros poderiam defender transformações positivas na saúde se abraçassem oportunidades de capacitação por meio do empreendedorismo de enfermagem. No entanto, evidências sugerem que as enfermeiras ainda não exploraram dessa oportunidade (Costa *et al.*, 2021).

O papel dos enfermeiros no fortalecimento do sistema de saúde de qualquer país não pode ser superenfaticado, mas são confrontados diariamente com inúmeras de desafios organizacionais que ameaçam a inovação. As contribuições dos enfermeiros para o desenvolvimento da saúde precisam ser ampliadas, o que permite aos enfermeiros que tragam suas habilidades e conhecimentos para suportar através do empreendedorismo, com isso surge a seguinte pergunta de pesquisa, qual a importância do empreendedorismo na Enfermagem?

O empreendedorismo vem naturalmente para os enfermeiros, pois no decorrer de seu trabalho diário, em diversos cargos e ambientes de saúde, ele está em contato com diversos representantes comerciais, o que pode influenciar o enfermeiro a virar um empreendedor. Os enfermeiros avaliam, gerenciam e tomam decisões sobre a saúde dos clientes, promove assim o plano de saúde ideal para os pacientes. Ao fazer isso, os enfermeiros estão na melhor posição para entender os déficits no sistema de saúde para explorar tais oportunidades e criar seu próprio empreendimento. Mas hoje no Brasil os enfermeiros, estão preocupados com aposentadoria. O Empreendedorismo na enfermagem é uma oportunidade viável e atrativas para a prática de enfermagem que serve para reforçar a autonomia profissional, promover o profissionalismo e possibilitar aos enfermeiros participar da transformação do mercado de saúde em todo o Brasil, com isso objetivo do estudo é descrever a importância do empreendedorismo na Enfermagem.

2. Metodologia

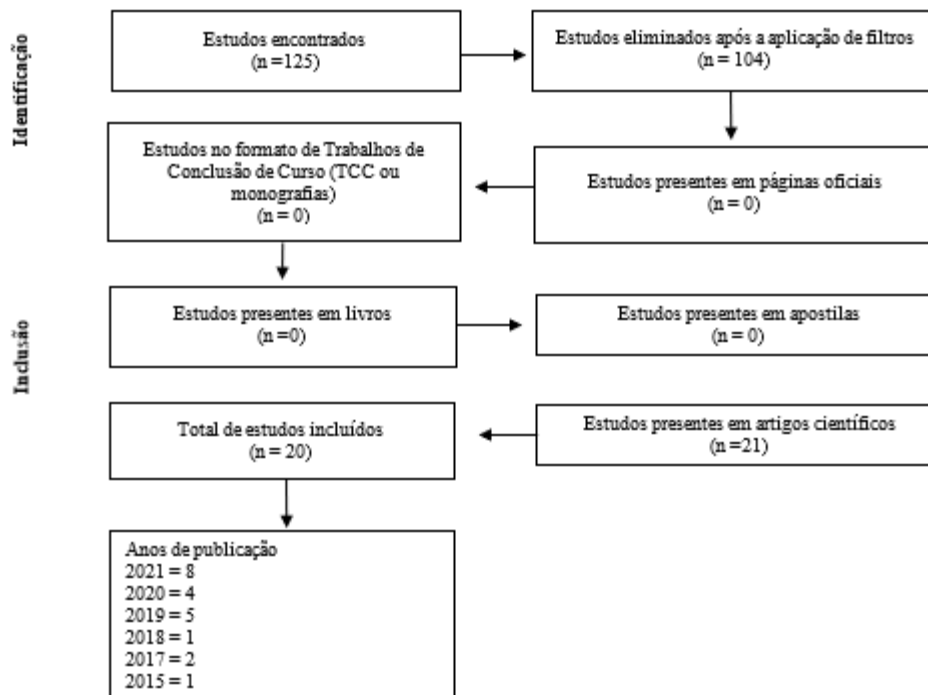
Para alcançar o objetivo deste estudo, optou-se pela realização de uma pesquisa descritiva, que de acordo com Cesário, Flauzino e Mejia (2020) é direcionada para responder alguma dúvida ou questionamento e que pode incluir artigos científicos publicados em periódicos acadêmicos. Dessa forma, inicialmente buscou-se reunir evidências para responder ao questionamento de pesquisa.

Na etapa inicial, a busca foi realizada em bibliotecas digitais, que permitem uma busca em bases de dados próprias por meio da utilização de descritores padronizados. No DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), foram encontrados os seguintes descritores: enfermagem, comércio e empreendedorismo, que representam as *strings* de busca.

Os bancos de dados utilizados foram o Google Acadêmico, BVS (biblioteca virtual em saúde) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). No Google Acadêmico utilizou-se cada um dos descritores entre aspas (“”). Na BVS foi utilizado a opção pesquisa avançada, selecionada as bases da BDENF (Banco de Dados em Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde) e o operador lógico booleano “OR” e “AND”. Na SciELO, foi utilizada a opção pesquisa avançada e o operador lógico booleano “OR” e “AND”.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos acadêmicos publicados entre 2015 e 2021, na língua portuguesa, disponíveis de forma completa nos bancos de dados já mencionados, que respondessem à pergunta de pesquisa. Excluíram-se artigos repetidos encontrados nas bases de dados, resumos, artigos inferiores a 2015, artigos que não respondiam o problema da pesquisa e aqueles que não estavam publicados em revista acadêmica com ISSN (*International Standard Serial Number*). A coleta dos dados foi realizada no mês de março, por dois pesquisadores de forma independente. Os resultados das buscas pelos dados e do número final de publicações nessa revisão foram apresentados na forma de fluxograma PRISMA, como mostra a Figura 1.

Figura 1. Diagrama de fluxo dos artigos encontrados.



Fonte: Autores (2022).

Inicialmente foram encontrados 125 estudos e após a aplicação dos filtros, conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram eliminados 104 estudos. Não foram considerados estudos duplicados, monografias, apostilas e livros. Ao final foram incluídos 21 artigos científicos.

3. Resultados

A Tabela 1 foi desenvolvida para mostrar a distribuição inicial dos artigos científicos encontrados nas bases de dados da BVS, SciELO e Google Acadêmico. É possível notar que o maior aproveitamento de periódicos foi nas bases da SciELO e BVS com 8 artigos incluídos de cada base de dados, no Google acadêmico teve somente 5 artigos científicos, o que resultou em uma amostra final de 21 artigos científicos de periódicos diferentes.

Tabela 1. Artigos incluídos por base de dados.

BVS		SciELO		Google Acadêmico		Amostra final
Total	40	Total	30	Total	55	
Excluídos	32	Excluídos	22	Excluídos	50	
Incluídos	8	Incluídos	8	Incluídos	5	

Fonte: Autores (2021).

O Quadro 1 foi desenvolvido para apresentar um melhor entendimento dos periódicos selecionados nas bases de dados supracitadas acima. No Quadro 1 é possível notar a relação dos artigos científicos com os objetivos da pesquisa e este foi elaborado com a utilização das seguintes variáveis: autor, título, objetivo central e tipo de estudo. Este quadro contribuiu para realizar a discussão do trabalho, pois a organização dos estudos permitiu uma melhor comparação dos assuntos abordados pelos autores.

Quadro 1. Artigos incluídos neste estudo.

Autor/ano	Título	Objetivos	Tipo de estudo
Leão <i>et al.</i> , 2021	Estratégias empreendedoras em enfermagem	conhecer as potencialidades e as fragilidades encontradas, por Enfermeiros, no protagonismo de ações/empreendimentos empreendedores	Pesquisa exploratório-descritiva, de abordagem qualitativa
Ferreira, Tomich, 2021	Serviços autônomos: Empreendedorismo em Enfermagem	Identificar os campos de atuação autônoma do profissional de enfermagem, contribuindo positivamente para o desenvolvimento econômico e para a exploração de novos mercados	Pesquisa exploratório-descritiva.
Alexandre, Pfaffenbach, 2019	Práticas Empreendedoras na Enfermagem: potencialidades e Fragilidades	Realizar uma análise por meio de revisão da literatura sobre as práticas empreendedoras realizadas por enfermeiros.	Pesquisa exploratório-descritiva.
Menegaz, Trindade e Santos, 2021	Empreendedorismo em enfermagem: contribuição ao objetivo de desenvolvimento sustentável Saúde e Bem-Estar	Refletir sobre a relação entre o empreendedorismo de Enfermagem e as metas do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Saúde e Bem-Estar	Pesquisa exploratório-descritiva.
Fonseca, Araújo e Olivindo, 2020	Nursing entrepreneurship: motivations and possibilities for nursing entrepreneurs	Analisar na literatura o campo de atuação do enfermeiro no empreendedorismo em Enfermagem.	Revisão bibliográfica da literatura
Ferreira <i>et al.</i> , 2019	Tendências empreendedoras e expectativa salarial de residentes de enfermagem	identificar o perfil empreendedor de residentes de enfermagem de uma universidade pública.	Estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa
Braga <i>et al.</i> , 2021	Enfermagem e o empreendedorismo: uma revisão narrativa sobre os desafios do enfermeiro empreendedor	Descrever a importância do empreendedorismo na Enfermagem.	Revisão narrativa
Segundo <i>et al.</i> , 2021	Tendencia Empreendedora: Perfil dos acadêmicos de enfermagem	Descrever a importância do empreendedorismo na Enfermagem.	Estudo descritivo
Ferreira <i>et al.</i> , 2019	Tendências empreendedoras e expectativa salarial de residentes de enfermagem	Verificar a relação entre as características empreendedoras e a expectativa salarial de residentes de enfermagem	Estudo transversal, quantitativo
Richter <i>et al.</i> , 2019	Ações empreendedoras em enfermagem: desafios de enfermeiras em posição	Conhecer os desafios ao desenvolvimento de ações empreendedoras na perspectiva de	Estudo de abordagem qualitativa, descritivo e

	estratégica de liderança	enfermeiras em posição estratégica de liderança.	exploratório
Colichi <i>et al.</i> , 2019	Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa.	Identificar o conhecimento produzido sobre o empreendedorismo de negócios na Enfermagem.	Revisão integrativa da literatura
Andrade, Ben e Sanna, 2015	Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo	Identificar e caracterizar as empresas de enfermagem dirigidas por enfermeiros empresários, registradas na Junta Comercial do Estado de São Paulo até 2011.	Estudo exploratório, descritivo
Copelli, Erdmann e Santos, 2017.	Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura	Evidenciar na literatura nacional e internacional o conceito e as tipologias de empreendedorismo na Enfermagem.	Revisão integrativa
Carneiro, Pereira & Viana. 2020	Empreendedorismo: um caminho inovador na Enfermagem.	Analisar a tendência das publicações científicas sobre o empreendedorismo como um caminho inovador na Enfermagem.	Revisão integrativa.
Barros <i>et al.</i> , 2021	O empreendedorismo de negócio na enfermagem brasileira: uma revisão integrativa.	Como o empreendedorismo de negócios tem se delineado na enfermagem e quais são as possibilidades de atuação empreendedora do enfermeiro.	Revisão integrativa.
Costa <i>et al.</i> , 2021	Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa.	Identificar as relações entre enfermagem e empreendedorismo.	Revisão bibliográfica.
Silva, Valente e Valente, 2017	O empreendedorismo como uma ferramenta para atuação do enfermeiro	Identificar os aspectos que indicam que o enfermeiro é empreendedor e analisar as tendências empreendedoras dos enfermeiros.	Estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa
Araujo e Nunes, 2018	Empreendedorismo em enfermagem: um caminho promissor à luz da teoria de horta	Conhecer experiências empreendedoras na Enfermagem à luz da Teoria de Horta.	Pesquisa descritivo-exploratória de natureza qualitativa
Guerra, Jesus e Araújo, 2021	Empreendedorismo e enfermagem: que realidade?	Validar a evidência científica sobre como é efetivado o empreendedorismo pelos enfermeiros.	Revisão integrativa de literatura
Silva, Xavier e Almeida, 2020	Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas	Identificar na literatura científica os desafios, potencialidades e perspectivas do empreendedorismo empresarial para a enfermagem.	Revisão integrativa

Fonte: Autores (2021).

4. Discussão

O conceito de empreendedorismo na enfermagem vai de encontro ao conceito geral de empreendedorismo. O enfermeiro empreendedor acompanha perspectivas de criação, geração e desenvolvimento de uma oportunidade voltada para as ações de enfermagem está vinculado principalmente as características pessoais, o que permite associar o empreendedorismo a um comportamento do enfermeiro (Copelli et al., 2017).

O profissional empreendedor possui cinco características fundamentais, e que são determinantes no seu desempenho e sucesso profissional: a necessidade de sucesso (atingir satisfação pessoal através do seu trabalho); independência e autonomia (caracterizada por realização de atividades pouco convencionais, tomada de decisões e firmeza na opinião pessoal); espírito inovador; riscos calculados (ser capaz de analisar algo com poucas informações, assim como analisar suas próprias características de forma imparcial) e ser proativo (posicionamento e atitude diante de um obstáculo ou desafio) (Silva et al., 2017).

O perfil comum de um enfermeiro é pautado na necessidade de sobrevivência, sem perspectiva de melhora futura. O enfermeiro empreendedor é autoconfiante e está disposto a assumir riscos. A criatividade é fator fundamental para

modificações positivas na vida profissional do enfermeiro, a criatividade gera a inovação, e a inovação traz o desejo de melhor remuneração e realização pessoal (Araujo & Nunes, 2018).

Essas características, segundo o autor, não estão presentes em boa parte dos enfermeiros, e a consequência disso é insatisfação no trabalho, falta de sucesso e frustração. Ao contrário do que a maioria das pessoas pensam, empreendedorismo não é um assunto ligado apenas ao mundo dos negócios, pode estar ligado a qualquer ramo profissional, e o enfermeiro empreendedor (que possui as características supracitadas) tem inúmeras chances de alcançar alto reconhecimento do seu trabalho e ser muito melhor remunerado (Silva et al., 2017).

O empreendedorismo tem uma importância incalculável para a equipe de enfermagem. O enfermeiro empreendedor assume uma postura positiva, e pensa muito além do que é proposto. A protagonização de mudanças, o poder de formação acadêmica e a satisfação pessoal são as principais mudanças encontradas no enfermeiro empreendedor, essas mudanças estimulam a ousadia, a criatividade, a articulação estratégica e a visão ampla das situações (Araujo & Nunes, 2018).

O enfermeiro tem ganhado maior visibilidade e reconhecimento social a cada ano, pois a transição de um modelo de trabalho tradicional centrado no cuidado direto, que está em constante mudança para possibilidades no ramo educacional, de pesquisa, administração e consultoria. Essa criação de diferentes formas de promoção do bem-estar aos pacientes são pontos que se destacam na importância do empreendedorismo na enfermagem. A saída do enfermeiro da zona de conforto para a protagonização de novas práticas profissionais além da exploração de oportunidades de novos conhecimentos científicos e o desenvolvimento de novas habilidades, ou até mesmo o aprimoramento delas, são evidências fortes de que o empreendedorismo transforma de forma positiva o trabalho do enfermeiro (Silva et al., 2020).

O enfermeiro empreendedor possui um diferencial dos demais enfermeiros, o olhar holístico. O empreendedorismo na enfermagem é caracterizado por uma visão ampla, construída pela integração dos conhecimentos do enfermeiro com suas experiências e habilidades. Essa visão holística permite que o enfermeiro empreendedor transforme a vida das pessoas que necessitam de assistência, especialmente nos ramos de reabilitação, cuidados paliativos, prevenção de doenças e promoção da saúde. O empreendedorismo está relacionado a iniciativa de responder a uma necessidade. Essa iniciativa deve vir acompanhada de criatividade, disposição para correr riscos e visão ampla. O enfermeiro já possui essas características e só precisa aprimorar, ou seja, ser empreendedor, se renova e cria algo que atenda às necessidades dos seus pacientes (Guerra et al., 2021).

De acordo Silva et al. (2020), o enfermeiro assistencial deve, ao mesmo tempo, ingressar no ramo da pesquisa, pois muitas situações do cotidiano profissional podem ser pesquisadas e aí a oportunidade de empreender acontece. Em suma, o compromisso social do enfermeiro está diretamente ligado ao cuidado empreendedor, um cuidado que vai além das paredes dos hospitais e das clínicas de saúde.

Conforme Richter *et al.*, (2019), as enfermeiras sinalizam como características fundamentais a ação empreendedora a perseverança, planejamento, proatividade, comprometimento e orientações para o futuro. Em estudo realizado no Brasil com 116 enfermeiras com tendências empreendedoras revelou que tais características são demasiadamente difíceis de serem colocadas em prática, face à baixa autonomia e independência destas profissionais. Estas condições carecem ser desmitificadas no campo da formação em enfermagem. A concepção de ações empreendedoras deve ser fomentada já no âmbito da formação que deve ser destacada abordagens importantes no ensino e que permitam romper com práticas de subordinação o que possibilita a orientação empreendedora nas ações de enfermagem (Carneiro et al., 2020).

Conforme Barros et al., (2020), as enfermeiras exprimem a necessidade de buscar qualificação e aperfeiçoamento contínuos para que se mantenham nas posições estratégicas que ocupam. Para manter a dinâmica organizacional e os espaços de atuação profissional, as participantes demonstraram imobilizadas no desenvolvimento de ações empreendedoras. Elas

consideraram que são acometidas por discriminação de gênero e dificuldades na criação e implantação de projetos, endossa um comportamento que desacredita no poder de gestão das mulheres.

Conforme Costa *et al.*, (2021), as enfermeiras que ocupam cargos estratégicos de liderança nas organizações de serviços de saúde, têm a necessidade constante de comprovar sua proatividade, inovação e criatividade mesmo cercadas de autonomia e liberdade para demonstrarem suas ações empreendedoras. Estas circunstâncias reforçam as condições impostas à mulher, típica de uma sociedade de dominação, desta forma as boicotam em suas ações, denotam falta de credibilidade relacionadas a ação de gênero. Desta forma é de extrema importância que a enfermagem invista no desenvolvimento de uma cultura profissional envolvida com o empreendedorismo social, principalmente nos campos de conhecimento, habilidades e atitudes.

Em meio a estas situações é importante frisar que a enfermagem deve desenvolver práticas e desenvolvimento da gestão e fomentar a cultura empreendedora nos ambientes de saúde. A enfermagem destaca-se em posições estratégicas de liderança nas organizações e serviços de saúde, mas se depara com tensões e desafios existentes entre a dimensão gerencial e a questão de gênero, o que converge para a necessidade de esclarecer as circunstâncias nestas esferas, pois ao mesmo tempo que é requerido alto desempenho institucional destas mulheres, elas dispõem de pouca autonomia e credibilidade (Alexandre & Pfaffenbach, 2019).

No empreendedorismo é observado um movimento gerado por pessoas que tem característica de coragem para assumir riscos, visão diferenciada de situações, criatividade de inovar, criar e construir algo novo mediante a oportunidade, se desenvolver como empreendedor. O Empreendedorismo no campo da Enfermagem representa busca por atividades não exploradas, melhores remunerações e articulação estratégica para resolutividade de problemas vinculados à profissão, mesmo que no período da graduação não se evidencia o incentivo de encorajar no empreendedorismo, apenas na integração na rede de saúde hospitalar, visto que o trabalho do enfermeiro vai além do cuidar na área hospitalar, o profissional precisa estar preparado para cuidar, administrar, gerenciar e entre outras atividades, com a busca de encontrar novos horizontes que promovam o aprimoramento profissional (Colichi *et al.*, 2019).

A formação acadêmica do enfermeiro possui uma visão ampliada da realidade de um indivíduo, perpassa à ética, a universalidade, a equidade e a integralidade, junto à qualidade da assistência, já no perfil empreendedor se destaca a diferenciação do profissional são a persistência organização, iniciativa, compromisso e visão a longo prazo (Ferreira, Tomich, 2021). O enfermeiro tem muitos motivos para escolher o caminho ao empreendedorismo como ser uma área que tem uma visão holística, ampla e transversal das necessidades do paciente é ter a competência de adentrar em novos espaços, juntamente com a questão que o ser humano precisará de cuidados específicos e profissional, em algum momento da vida (Andrade et al., 2015).

A enfermagem tem várias razões e oportunidades para ter seu próprio empreendimento. É uma profissão que tem vasta compreensão das necessidades do ser humano de forma integral. Tem potencial e oportunidades para explorar novos espaços sociais não somente espaços de saúde doença. E ainda pode estimular novos campos de empreendedorismo impulsionam o crescimento socioeconômico do país. Vários enfermeiros buscam novas alternativas de trabalho para se libertarem de limites e burocracias impostas pelas instituições tradicionais de cuidado com a saúde

Conforme Leão *et al.*, (2021), uma das formas de estimular o empreendedorismo na enfermagem é inserir na formação do profissional meios de empreendedorismo, desta forma possibilita o estímulo nos estudantes, o que resulta em novos profissionais com perfil diferenciado para o mercado de trabalho. Porém atualmente no ensino de enfermagem as escolas contam com dificuldades na incorporação das propostas para incrementar mudanças na formação profissional, principalmente aquelas relativas à aquisição, desenvolvimento, avaliação das competências e das habilidades, onde é verificado a formação voltada para o mercado de trabalho CLT atual (Braga *et al.*, 2021).

O Segundo Menegaz et al. (2021), o enfermeiro como profissional liberal pode exercer as atividades em suas clínicas ou consultórios de enfermagem, onde realizam consultas de enfermagem, administração de medicamentos e tratamentos prescritos, orientações para auto aplicação, orientação e controle de pacientes com doenças crônicas, gestantes, curativos, entre outras atividades. Trata-se de uma profissão em ascensão no empreendedorismo, com potencial e oportunidades para serem exploradas, não necessitam se submeter somente a espaços tradicionais do cuidado. É importante frisar que a formação, e a preparação adequada do profissional são bases para o empreendedorismo, possibilita a abertura de novas empresas com atividades de enfermagem condizentes com as demandas sociais e do mercado de trabalho (Fonseca *et al.*, 2018)

Ferreira *et al.*, (2019), afirma intraempreendedorismo na enfermagem remete a atuação de enfermeiros que são empregados empreendedores, ou seja, enfermeiros que empreendem dentro das organizações pública e privadas de terceiros. O empreendedorismo empresarial está relacionado a enfermeiros que desenvolveram seu próprio negócio por caminhos próprios. É necessário o investimento na área do conhecimento empreendedor para a enfermagem, para desenvolver a cultura empreendedora da faculdade (Segundo *et al.*, 2021). As instituições de ensino devem capacitar os futuros enfermeiros para atividades que visam o empreendedorismo, mas também para a promoção de gestão educacional. Além disso, faz-se necessário o investimento do governo na formação empreendedora, o que possibilita a formação de negócios inovadores que modifiquem o cenário atual nacional e internacional (Ferreira *et al.*, 2018).

5. Considerações Finais

O empreendedorismo de enfermagem é, portanto, definido como criação de negócios na enfermagem de caráter filantrópico, gratificação social, negócios e desenvolvimento econômico. A realização do empreendedorismo envolve uma combinação de atributos pessoais, técnicos e socioeconômicos com o impulso para a criação da inovação. O estudo também revelou que enfermeiros que combinam o impulso para a criação de inovação com atributos pessoais, técnicos e socioeconômicos são mais propensos a projetar ou refinar processos e produtos em enfermagem. A relação entre as categorias, os atributos e suas interações deram origem ao modelo de processo de condução do empreendedorismo de enfermagem. O modelo de processo de impulsiona o empreendedorismo explica o significado do empreendedorismo a partir da perspectiva dos empreendedores enfermeiros e dos processos envolvidos no empreendedorismo.

O Modelo de Processo de Impulso do Empreendedorismo explica que a criação de inovação aliada a alguns atributos pessoais motivará os enfermeiros para o empreendedorismo. Os participantes perceberam o empreendedorismo como um negócio orientado à enfermagem que melhora o status social, profissional e econômico do empreendedor enfermeiro. No entanto, compreender ou imaginar todos os aspectos possíveis da criação da inovação por si só não impulsiona o empreendedorismo. Várias categorias e subcategorias do tema principal interagem para impulsionar o empreendedorismo. O empreendedorismo contribui significativamente para o crescimento profissional e econômico. Portanto, a capacitação dos enfermeiros por meio do empreendedorismo trará o futuro necessário e o crescimento positivo em todos os setores, não apenas enfermagem e saúde. Os enfermeiros como membros essenciais da equipe de saúde poderiam liderar mudanças transformadoras por meio do empreendedorismo, especialmente nas áreas de base e de difícil acesso. Os enfermeiros que desejam se tornarem empreendedoras devem desenvolver a sua carreira profissional e acadêmica. Embora as experiências possam promover a expertise em outras áreas com ou sem educação, no empreendedorismo na enfermagem, a experiência não pode substituir a educação. A natureza complexa da enfermagem exige pelo menos uma qualificação educacional com formação especializada, como mestrado e doutorado é necessário. O empreendedorismo na enfermagem requer mais estudos para desenvolver e criar novas práticas e produtos para enfermagem.

Referências

- Andrade, A. C., Ben, L. W.D., Sanna, M.C. (2015). Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn*. 68(1):40-4. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680106p>.
- Alexandre, N. A., Pfaffenbach, G. (2019). Práticas Empreendedoras na Enfermagem: potencialidades e Fragilidades. *Faculdade de Americana*. 1(1)540-598.
- Araújo, M. R. A.; Nunes, E. C. D. A. (2018). Empreendedorismo em enfermagem: um caminho promissor à luz da teoria de horta. *Revista Saúde*. 12(3-4):23-31.
- Barros, B. T. D., Silva, A. G. I., Paula, M. C., Ramos, C. S., Santos, I. A. S., Barros, R. L. M., Lima, T. F. S., Oliveira, V. M. L. P., Bailão, R. O., Mendes, L. O., Martins, A. C., Viana, G. S. F., Campos, R. C. C., Couto, A. M. F. A. & Campos, J. E. R. (2021). O empreendedorismo de negócio na enfermagem brasileira: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(3); e40110313483. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13483>.
- Braga, M. N. O. S., Sousa, H. R., Viana, J. A. V., Leite, C. L., Fernandes, O. S. (2021). A enfermagem e o empreendedorismo: uma revisão narrativa sobre os desafios do enfermeiro empreendedor. *Research, Society and Development*. 10(15); e292101523289
- Carneiro, A. L., Pereira, I. & Viana, M. R. P. (2020). Empreendedorismo: um caminho inovador na Enfermagem. *Research, Society and Development*. 9(9); e868997994. 10.33448/rsd-v9i9.7994.
- Cesário, J. M. S.; Flauzino, V. H. P.; Mejia, J. V. C. (2020). Metodologia científica: Principais tipos de pesquisas e suas características. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 5(11); 23-33. 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tipos-de-pesquisas.
- Colichi, R. M. B. Ç., Lima, S. G. S., Bonini, A. B. B., Lima, S. A. M. (2019). Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem REBEn*. 72(Suppl 1); 321-30. <https://www.scielo.br/j/reben/a/yG78Ms3DvsZ49dM3NnrTLJy/?lang=pt&format=pdf>
- Copelli, F.H.S.; Erdmann, A.L., Santos, J.L.G. (2017). Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn*. 72(Suppl 1):289-98. <https://www.scielo.br/j/reben/a/PtQmTrvD78fnqTgN5frVvLQ/?format=pdf&lang=pt>
- Costa, J. M. A., Silva, S. O., Leite, T. S. A., Leda, A. C. L., Sousa, A. P. C., Junior, F. G. L., Assunção, N. B. & Santos, B. M. (2021). Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*. 4(3);10402-10412. 10.34119/bjhrv4n3-064.
- Ferreira, A. M. D. R., Rossaneis, M. A., Silva, L. G. Z., Haddad M. C. F. L., Vanucci M. T. O. (2019). Tendências empreendedoras e expectativa salarial de residentes de enfermagem. *Revista Paranaense de Enfermagem - REPENF*. 2(1):32-40.
- Ferreira, A. M. D., Rossaneis, M. A., Oliveira, J. L. C., Haddad, M. C. F. L., Vannuchi, M. T. O. (2018). Perfil empreendedor entre residentes de enfermagem. *Rev baiana enfermagem*. 2018;32:e27365. 10.18471/rbe.v32.27365.
- Ferreira, M. R., Tomich, N. M. (2021). Serviços autônomos: empreendedorismo em enfermagem. *Unifacig centro universitario*. 1(5)5-30.
- Fonseca, G. K. L., Araújo, C. L., Olivindo, D. D. F. (2020). Nursing entrepreneurship: motivations and possibilities for nursing entrepreneurs. *Research, Society and Development*, 9(7): 1-21, e597974442. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4442>
- Guerra, M. S., Jesus, E. H., Araújo, B. R. (2021). Empreendedorismo e enfermagem: que realidade? *Gestão e Desenvolvimento*. 29(20):61-84. <https://doi.org/10.34632/gestaoedesenvolvimento.2021.9781>.
- Leão, S. D., Haag, B. K., Stefano, E. S., Gomes, R. C. C., Marchiori, M. C. T., Backes, D. S. (2021). Estratégias empreendedoras em enfermagem. *SEPE - Simposio de Ensino, Pesquisa e Extensão*. 26 a 28 de outubro 26 a 28 outubro 2021. 1(1);2-12
- Menegaz, J. C., Trindade, L. L., Santos, J. L. G. (2021). Empreendedorismo em enfermagem: contribuição ao objetivo de desenvolvimento sustentável Saúde e Bem-Estar. *Revista enfermagem UERJ*. 1(29):e61970 <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.61970>
- Segundo, E. I. F., Oliveira, S. X., Leite, K. N. S., Oliveira, M. B. (2021). Tendência empreendedora: perfil dos acadêmicos de enfermagem. *South American Journal of Basic Education, Technhcal an Technological*. 8(1);271-280
- Silva, A. C., P.; Valente, G. L. C.; Valente, G. S. C. (2017). O empreendedorismo como uma ferramenta para atuação do enfermeiro. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 1(4):1595-1602.
- Silva, I. S., Xavier, P. B., Almeida, J. L. S. (2020). Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas. *Research, Society and Development*. 9(8):1-19.
- Richter, A. S., Santos, E. P., Kaiser, D. E., Capellari, C., Ferreira, G. E. (2019). Ações empreendedoras em enfermagem: desafios de enfermeiras em posição estratégica de liderança. *Acta Paulista de Enfermagem*. 32(1):46-52. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900007>.